

## SARCOMA DE PARTES MOLES EM MAMA: RARO RELATO DE CASO

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

BELLUCO; Rosana Zabulon Feijó<sup>1</sup>, BAQUEIRO; Melissa de Andrade<sup>2</sup>, FRANCA; Letícia Valério<sup>3</sup>, BASTOS; Eduardo Menezes Bastos<sup>4</sup>, VASCONCELOS; Flávio Lúcio<sup>5</sup>, BELLUCO; Paulo Eduardo Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

O sarcoma de partes moles é um tumor maligno raro, correspondendo a aproximadamente 1% dos tumores malignos em adultos. Os sarcomas mamários podem surgir primariamente do tecido conectivo mamário ou secundário à radioterapia ou linfedema crônico da mama e têm uma incidência aproximada de 17 novos casos por milhão, representando menos de 1% das malignidades mamárias. São diagnosticados principalmente entre a quinta e sexta décadas de vida. Representam um grupo de tumores malignos mesenquimais com componentes fibrosos, mixóides e adiposos com prognóstico que varia em decorrência do tamanho do tumor, característica infiltrativa, grau histológico e presença de margens comprometidas à exérese e, de forma geral, não apresentam metástase nodal. O lipossarcoma de mama é ainda mais raro, com número limitado de relatos de casos e séries de casos na literatura, tornando difícil uma conduta única adequada. Objetivamos descrever um raríssimo caso de lipossarcoma de alto grau nuclear, pleomórfico, em paciente jovem, sem história familiar, que representa 0,3% dos sarcomas da mama. Relatamos o caso de uma paciente do sexo feminino, 39 anos, com nodulação em prolongamento axilar de mama esquerda, cujas mamografia e ecografia caracterizaram nodulação regular, de limites definidos, sem fluxo central ou periférico e ecotextura heterogênea. A Core-Biopsy diagnosticou neoplasia maligna fusocelular. Realizada ressecção segmentar ampla com margens livres, cujo laudo histopatológico e de imuno-histoquímica concluíram como sendo lipossarcoma pleomórfico de alto grau. O sarcoma pleomórfico é um subtipo raro e agressivo dentre os lipossarcomas. O seu tratamento, assim como dos sarcomas de mama, é a ressecção cirúrgica com margens de segurança; a terapia adjuvante com radioterapia é indicada devido à taxa de recorrência deste tumor. A quimioterapia ainda tem papel indefinido nesses tipos de tumores. Concluímos que, por ser o lipossarcoma pleomórfico uma neoplasia maligna rara, o diagnóstico e a conduta adequados se fazem necessários e de fundamental importância, para prover terapêutica precisa e conter o surgimento de metástase e recidiva local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lipossarcoma de alto grau; Neoplasia de Partes Moles; Sarcoma;

<sup>1</sup> Supervisora da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES/DF-Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS-Brasília /DF, rosanabelluco@escs.br

<sup>2</sup> Médica Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES/DF, melissabaqueiro@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES/DF, leticiavalerio95@gmail.com

<sup>4</sup> Médico Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES/DF, eduardo.bastosmn@gmail.com

<sup>5</sup> Médico Mastologista do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES/DF-Docente de Medicina do Centro Universitário de Brasília-UNICEUB, fluciovasconcelos@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Mestrando em Ciências da Saúde pela Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS-Brasília-DF, belluco@outlook.com